



Colégio Pedro II
Unidade de Educação Infantil
2016

- Tema.

“Crianças como vocês”

- Como surgiu a escolha do tema.

A intenção inicial era trabalhar a questão das diferenças a partir do contato das crianças com outras crianças e infâncias diferentes, com culturas diferentes. Através da leitura de diversos livros, canções e conversas, trabalhamos intensamente a diversidade, fosse ela racial, religiosa e/ou cultural. O que deu impulso a esse movimento foi justamente a percepção de que, mesmo tão jovens, as crianças estão imersas em uma sociedade que nos impõe padrões a todo o tempo, que nos lança a controlar cabelos e corpos e nos apresenta, muitas vezes, ideais inalcançáveis de beleza. Essa preocupação social com a aparência física em detrimento de outras qualidades e habilidades, refletia-se no grupo de crianças. Desta forma, percebendo que elas demonstravam uma preocupação excessiva com seus corpos ou cabelos e, em alguns momentos, uma certa dificuldade em lidar com as diferenças, nos aventuramos nesse projeto, que nos mostrou diversas maneiras de ser e viver nesse mundo, desenvolvendo sentimentos de amor próprio, mas também de respeito ao próximo, cidadania e solidariedade.

- Desenvolvimento e questões que mobilizaram o grupo.

A temática envolvendo os diferentes tipos de cabelos, cores e texturas foi a que mais mobilizou o grupo. Nesse sentido, realizamos oficinas de penteado, exploramos a literatura infantil envolvendo o assunto como, O Cabelo de Lele, O Espelho de Lele, Cabelo Doido, As Tranças de Bintou, entre outros. Também aproveitamos o ensejo para explorar os dois livros inspirados em músicas do Bob Marley, “One Love” e “Tudo Vai Dar Certo”.

Assim, mergulhamos um pouco na cultura jamaicana através das canções do cantor e compositor *Bob Marley*. O *reggae* passou a fazer parte da nossa rotina, e com a música vieram suas mensagens de paz e amor. Os cabelos de *Bob Marley* despertaram o interesse das crianças. Os famosos *dread locks* viraram alvo de muitas perguntas e histórias divertidas. Nesse sentido, aproveitamos o embalo e

curtimos juntos livros como “Cabelo Doido”, “As Tranças de Bintou” e “O Cabelo de Lelê”. As crianças demonstraram grande entusiasmo pelo tema e, a partir daí, realizamos nossa primeira oficina “Brincando com os cabelos”. A partir desta experiência, vimos a beleza que há em cada tipo de cabelo, sua textura, cor, tamanho, as possibilidades de penteados e como o cabelo faz parte da nossa identidade.

Ainda nesse contexto das diferenças, outro tema que interessou o grupo e conduziu muitos de nossos trabalhos foi a galinha d’Angola, inspirada no livro “Bruna e a Galinha D’Angola”. A partir desta obra literária, além de conhecermos algumas tradições africanas, como o trabalho com argila e a pintura de panôs, também exploramos bastante a galinha “Conquém”, que além de ter uma aparência bastante característica (preta com pintinhas brancas), simboliza também a amizade. As crianças confeccionaram sua própria “Conquém” com argila e tinta guache. Também pintaram seus próprios “panôs” com tinta nanquim e pincel.

Outra experiência que enriqueceu o projeto da Turma 26 e aconteceu ao longo do trimestre foi o recebimento de cartas misteriosas, que chegavam ao grupo, contando um pouco da vida de crianças ao redor do mundo, crianças que traziam histórias de vida bastante particulares, vindas de culturas, às vezes semelhantes, outras vezes bastante diferentes da nossa. Crianças de diferentes tipos de cabelo, cor de pele, idade e costumes diferentes, como, por exemplo, Celina, uma indígena que mora em uma aldeia, no Pará; Omar, um mexicano que vive no litoral de Cancún com sua família; Suchart, um tailandês que estuda para ser monge budista; Olia e sua irmã, que vivem no subúrbio frio de Moscou, na Rússia; e Aseye e seus irmãos, que moram em Gana, litoral africano. Dhamaris se mostrou encantada com cada história e demonstrou muita curiosidade sobre as crianças, fazendo sempre muitas perguntas sobre sua rotina ou família.

Após conhecermos um pouco mais destas culturas e até experimentarmos alguns de seus costumes, foi a vez das crianças da Turma 26 escreverem suas apresentações a partir de questionários e fotos enviadas pelas famílias e das lembranças que traziam.

- Fontes de informação.
- Organização dos materiais.
- Avaliação das produções.
- Ampliação das produções e forma de ampliação das produções para a comunidade escolar.

A oficina de penteados foi ampliada, em um segundo momento, para as demais crianças da escola e famílias. As crianças tanto pediram para repetirmos a brincadeira que a realizamos no formato de oficina na Mostra Pedagógica do CREIR, onde dividimos com as famílias nossas

vivências escolares cotidianas. A participação das famílias nesta segunda edição da oficina fez toda a diferença. A ajuda na realização de penteados, o ato de se deixar pentear pelas crianças ou o apoio em encorajamento dedicado às suas filhas e filhos, fizeram da oficina um momento muito especial e marcante para a Turma 26. Outras crianças, de outras turmas, tiveram a oportunidade de participar conosco deste momento.